

Alterações viárias sugeridas serão encaminhadas

Assunto:

BAIRRO OURO PRETO



Intervenções viárias no bairro foram tema de audiência pública na Comissão de Administração Pública

Os transtornos enfrentados por moradores e comerciantes do Bairro Ouro Preto, na região da Pampulha, após as recentes mudanças na circulação nas principais vias locais foram debatidos na noite de sexta-feira (28/6), em audiência pública da Comissão de Administração Pública. Ao final, foi deliberada uma visita técnica dos vereadores para verificar os problemas no local e o encaminhamento de ofício à BHTrans contendo as sugestões e reivindicações da comunidade.

Segundo o presidente da comissão e requerente da audiência, o vereador Professor Wendel (PSB), a solicitação do debate partiu de diversas reclamações recebidas por parte de moradores e comerciantes locais depois da implantação, há menos de 30 dias, de mais uma etapa das alterações viárias previstas para o local, que, entre outras intervenções, tornou a Rua Monteiro Lobato mão única na direção bairro-centro.

Representando os comerciantes do bairro, Danilo Leite Correia e Sheila Maria Mayrink apontaram os locais que apresentam problemas e apontaram transtornos gerados pelas alterações, como dificuldade de acesso aos estabelecimentos comerciais pelos habitantes do bairro, tanto para quem chega de carro quanto de ônibus, além de dificuldades de estacionamento para os clientes, gerando prejuízos ao comércio. Segundo eles, alguns comerciantes teriam observado queda de até 70% no faturamento.

Tráfego pesado

Apesar de reconhecer os diversos benefícios trazidos pelas alterações realizadas na região, que tiveram início em 2010, inclusive o fim da mão dupla na Rua Monteiro Lobato, que segundo eles tornava quase inviável a travessia, moradores presentes também se queixaram de dificuldades de circulação interna pelo bairro e acesso ao comércio, além da sobrecarga em vias residenciais adjacentes, que além de não suportar o volume de tráfego estariam provocando muitos

transtornos para os moradores.

De acordo com duas moradoras da Rua Brasiléia, uma das afetadas, tratam-se de vias que abrigam apenas residências e escolas, não dispendo de sinalização nem pavimentação adequadas para receber o tráfego intenso, que inclui veículos pesados e motocicletas, que vem causando muito barulho, desconforto e riscos para a travessia.

Dessa forma, moradores e comerciantes solicitaram a inversão da mão de direção da Rua Monteiro Lobato, tornando-a uma via de entrada para o bairro, enquanto a saída poderia ser feita de forma mais difusa e diversificada, pelas avenidas Mantena, Fleming e outras vias da região. Foi sugerida ainda a construção de alargamentos nas paradas de ônibus, evitando a interrupção do fluxo, além da proibição do tráfego de veículos pesados nas vias paralelas, exclusivamente residenciais.

Reuniões com a comunidade

Antes de desculpar-se e retirar-se para atender a outro compromisso, Professor Wendel explicou que intervenções como essa são sempre discutidas com a comunidade pela BHTrans desde o período da elaboração, mas que faz-se necessária uma avaliação após a implantação das medidas para identificar eventuais impactos negativos e possíveis correções em alguns pontos. De acordo com o vereador, as sugestões apresentadas nesta audiência serão transformadas em um documento e encaminhados à BHTrans até a semana que vem.

Assumindo a presidência da reunião, o vereador é membro da comissão Wellington Bessa Sapão (PSB), que já atuou em Comissões regionais de Trânsito e Transporte (CRTT), reafirmou a forma participativa como a BHTrans conduz a implantação de alterações viárias na cidade e ressaltou a importância de se buscar um consenso entre todos os envolvidos durante o processo, possibilitando o atendimento das demandas da cidade e da comunidade. Em seguida, abriu o microfone para as manifestações de moradores presentes na plateia, antes de passar a palavra aos representantes da Prefeitura e BHTrans.

O secretário adjunto da Regional Pampulha, João Gualberto Filho, e os representantes da BHTrans, o gerente de operações da regional Pampulha e o arquiteto urbanista da BHTrans, Arthur José Dias de Abre e Sérgio Manini, apresentaram um histórico das alterações viárias já realizadas na região, que vêm sendo elaborado desde 2008 e implantado, em etapas, desde 2010. Segundo eles, em todas as etapas foram realizadas reuniões com a comunidade local, amplamente divulgadas, na busca de encontrar as melhores soluções para todos os envolvidos.

A BHTrans mencionou ainda as grandes obras que vêm sendo feitas na cidade, especialmente naquela região, que estariam complicando o tráfego; além disso, lembrou aos moradores que muitas vias do bairro são troncos viários, servindo de passagens para outros bairros e regiões, e que é preciso levar em conta as demandas econômicas e a dinâmica da cidade como um todo.

Avaliação das sugestões

Apesar das alterações feitas já terem sido discutidas nas fases de planejamento e execução das obras, os representantes afirmaram que o poder público está aberto ao diálogo, dispendo-se a estudar as reivindicações e avaliar as medidas cabíveis o mais breve possível. Segundo Sérgio Manini, projetos de engenharia de tráfego envolvem fatores complexos e é impossível atender os interesses de todos os afetados, sendo preciso ponderar as demandas para beneficiar a maioria.

As autoridades explicaram ainda que as alterações dessa última etapa no bairro Ouro Preto foram implantadas há apenas 18 dias e que, de praxe, existe um período de 90 dias após a implementação de projetos viários para que a BHTrans avalie o funcionamento e os impactos das medidas na prática.

Diante das queixas dos presentes com relação à não participação nas reuniões, já que, ao contrário do que a BHTrans informou, não teriam sido devidamente anunciadas entre os moradores e comerciantes, Sapão afirmou que é preciso que elas sejam mais bem divulgadas, permitindo que mais interessados participem das discussões e apresentem sugestões antes da implementação das intervenções.

Além do envio de ofício à BHTrans contendo as sugestões e reivindicações apresentadas na audiência pública, o vereador encaminhou ainda o agendamento de uma visita técnica ao local pela comissão, a ser realizada no dia 8 ou 9 de julho, às 16h. Além de percorrer as vias mencionadas e verificar sua situação no horário de pico, os parlamentares vão conversar com membros do CRTT local. Por sugestão dos comerciantes e moradores, o ponto de encontro deverá ser um shopping da região. Os detalhes serão divulgados oportunamente.

Também marcou presença na audiência o vereador Juninho Paim (PT), membro da Comissão de Administração Pública.

[Assista à reunião na íntegra](#)

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quarta-Feira, 3 Julho, 2013 - 00:00
